

Determinação e proposta de aumento de capacidade de produção da vacina febre amarela (atenuada) 05 e 50 doses

Ricardo da Costa Lopes

RESUMO

Nos últimos anos, o quadro epidemiológico da doença febre amarela vem se agravando de forma rápida nas Américas e na África. No Brasil, os órgãos governamentais de saúde estão acompanhando a evolução com bastante atenção. Através do mapeamento das áreas de risco, realizado periodicamente pela Secretaria de Vigilância em Saúde, fica evidente o alastramento desta grave doença e a aproximação das áreas mais densamente povoadas.

A única forma segura de enfrentar a doença é a vacinação da população, desta forma, é possível compreender-se a crescente demanda pela vacina febre amarela (atenuada) que o Instituto vem observando. Bio-Manguinhos é o único produtor nacional e pode ser hoje considerado o maior fornecedor mundial para esta vacina, segundo dados das agências internacionais de saúde. Apesar da capacidade de produção instalada, a urgência do crescimento da doença faz com que o Instituto tenha que ampliar, de forma ainda mais rápida, sua capacidade de produção, tal é seu compromisso com a saúde pública.

O Objetivo deste trabalho é além de determinar a atual capacidade de produção da vacina febre amarela (atenuada) nas apresentações 05 e 50 doses, processadas na DIEVA-PRF, propor soluções ágeis que ampliem a capacidade, observando a viabilidade técnica-econômica, os aspectos de boas práticas de fabricação e a missão do instituto.

A metodologia utilizada, Business Problem-Solving (BPS), assim como as soluções propostas são direcionadas a urgência do contexto febre amarela, mas é possível que, de acordo com os interesses da organização, possa ser utilizada em trabalhos semelhantes para os demais produtos processados pelo instituto, o que se tornaria um importante instrumento para ampliar capacidades de produção, de forma mais rápida que soluções tradicionais, que levam a construções de novas plantas industriais, e, ainda, requerem maior investimento.